

CONIC SEMESP

16º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL- UM ESTUDO DE CASO NA EMPRESA FERRO VELHO SÃO PAULO DE FERNANDÓPOLIS.

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

SUBÁREA: ADMINISTRAÇÃO

INSTITUIÇÃO: FACULDADES INTEGRADAS DE FERNANDÓPOLIS

AUTOR(ES): ROSILENE DA CUNHA BELLONI, BRUNO HENRIQUE DOS SANTOS SILVA, GISELE CRISTINA DA MOTTA PERONI, TIAGO HENRIQUE RODRIGUES BENINI

ORIENTADOR(ES): ROGERIO DE JESUS RIBEIRO

Realização:

SEMESP

sindicato das mantenedoras de ensino superior



Apoio:

 **ENIAC**
Educação Básica e Superior

1. RESUMO

As mudanças ocorridas na economia global provocaram inúmeros reflexos na sociedade contemporânea, fato este que, por sua vez, refletiu nas organizações e sua forma de atuação junto a seus mercados. Neste contexto, temas como a sustentabilidade e responsabilidade social ganharam força e tornaram-se importantes mecanismos para a obtenção de vantagens competitivas.

Palavras-chave: Meio ambiente; Organizações; Sustentabilidade; Responsabilidade Social.

2. INTRODUÇÃO

É possível afirmar que a responsabilidade social corporativa, definitivamente se tornou uma importante ferramenta para a sustentabilidade das organizações. Assim, as empresas são impulsionadas a adotar novas posturas diante de questões ligadas à ética e à qualidade da relação empresas/sociedade.

Estas questões influenciam as tomadas de decisões e tornam-se necessárias algumas mudanças nas dinâmicas de mercado e no padrão de concorrência e competitividade. Mas, está equivocado quem pensa em desenvolvimento sustentável como algo que se limita ao meio ambiente, da mesma forma que responsabilidade social se restringe a ações ou investimentos em projetos sociais. (Carta da Terra, 2004)

Nesse contexto, a questão de pesquisa que orienta este trabalho é: De que forma as organizações vem agindo para que as ações relacionadas ao meio ambiente e responsabilidade social sejam efetivas, promovam a sustentabilidade e possam gerar valor aos seus clientes?

3. OBJETIVOS

O objetivo desta pesquisa é identificar a forma pela qual as questões relacionadas à sustentabilidade e responsabilidade social são abordadas pelas empresas e que tipo de ações estão sendo desenvolvidas para que estas atividades contribuam para o atingimento de seus objetivos organizacionais.

4. METODOLOGIA

A pesquisa desenvolvida para este trabalho tem abordagem qualitativa e se enquadra como aplicada e de natureza exploratória, sendo desenvolvida em duas etapas: revisão de literatura e elaboração de um estudo de caso.

A primeira etapa da pesquisa foi realizada por meio do desenvolvimento de revisão de literatura, na qual utilizou-se de livros, artigos e portais especializados de internet.

A segunda etapa da pesquisa será a elaboração do estudo de caso, que será realizado em uma empresa de comércio de sucatas que atua a mais de 50 anos no segmento e possui certificações na área de qualidade e meio ambiente. A estratégia de pesquisa escolhida para a coleta de dados foi a entrevista, a qual utilizará de roteiro semiestruturado para maior liberdade e flexibilidade na aplicação junto ao gestor da referida empresa. Após realizado um teste piloto com o questionário, será realizada a entrevista e, finalmente, os dados serão tabulados e estruturados na forma de quadro para melhor organização e apresentação das respostas.

5. DESENVOLVIMENTO

Silva (2009) explica que o interesse por sustentabilidade se originou durante a década de 1980, a partir da conscientização dos países em descobrir formas de promover o crescimento sem destruir o meio ambiente, nem sacrificar o bem-estar das futuras gerações.

Desde então, o termo se transformou em cenário para causas sociais e ambientais, principalmente no nos negócios, onde prevalece a ideia de que de geração de lucro para os acionistas, ao mesmo tempo em que protege o meio ambiente e melhora a qualidade de vida das pessoas com que mantém interações (DIAS, 2006).

A questão ambiental no Brasil se intensifica nos discursos e estudos no curso da década de 1960 após uma fase de intenso crescimento urbano. Com a crise do petróleo no final dos anos sessenta e início da década de setenta, a reflexão acerca do futuro, que se apresenta incerto, começa a ser exposta no pensamento político, social e filosófico (BARBOSA, 2008).

A sustentabilidade exige postura preventiva por parte das empresas, para que tudo que o empreendimento possa fazer de positivo, seja maximizado, e de negativo, seja minimizado. Exige também postura não-imediatista, buscando visão de planejamento e operações capazes de abranger o curto, o médio e o longo prazos (ALMEIDA, 2002).

O desenvolvimento de estratégias ambientalmente corretas se deve a razões principais, entre as quais podem-se destacar: (a) menor possibilidade de multas

ambientais; (b) redução de custos; (c) a possibilidade de entrada em novos mercados; (d) incremento de receitas; e (e) maior valor para a marca (JABBOURA; SANTOS, 2006).

O envolvimento das empresas em práticas de gestão ambiental pode ser explicado por diversos fatores, entre os quais a expectativa de que haverá uma melhoria de seu desempenho. As empresas tendem a aumentar seu valor de mercado quando conquistam certificados de gestão ambiental como a ISO 14001 (JABBOURA et al, 2012).

6. RESULTADOS PRELIMINARES

É notório que as questões atreladas ao meio ambiente e responsabilidade social tem conquistado destaque na sociedade e no meio empresarial, principalmente por conta dos avanços obtidos nos estudos e aplicações desenvolvidas nos últimos anos. Para as empresas, a sustentabilidade tem se tornado um dos pilares para a construção de estratégias competitivas vencedoras.

7. FONTES CONSULTADAS

CARTA DA TERRA – **Organização das Nações Unidas**, 2002. Disponível em: www.mma.gov.br/estruturas/agenda21/arquivos/carta_terra.doc. Acesso em: 29 de Maio de 2016.

SILVA, D. da, C. C., Sc: **Sustentabilidade Corporativa**. In: Anais VI Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia - SEGeT, Resende, RJ, 2009. Disponível em: www.aedb.br/seget/arquivos/artigos10/31_cons%20teor%20bacha.pdf. Acesso em: 30 de Maio de 2016.

DIAS, R. **Gestão ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2006

BARBOSA, G. S. O desafio do desenvolvimento sustentável. **Revista Visões**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 4, p. 1-11, jan./jun. 2008.

ALMEIDA, F. **O bom negócio da sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

JABBOURA, C. J. C; SANTOS, F. C. A Evolução da gestão ambiental na empresa: uma taxonomia integrada à gestão da produção e de recursos humanos. **GESTÃO & PRODUÇÃO**, v.13, n.3, p.435-448, set.-dez. 2006.

JABBOURA, C. J. C.; SILVA, E. M.; PAIVA, E. L.; SANTOS, F. C. A. **A gestão ambiental e a estratégia operacional das empresas**, 2012. Disponível em: <http://gvpesquisa.fgv.br/publicacoes/gvp/gestao-ambiental-e-estrategia-operacional-das-empresas>>. Acesso em 03 de jun.2016.